

Formação em Prevenção

Direção Geral de Educação

Março 2016

Apresentação do Programa
Eu e os Outros



Programa de Trabalho

- Parte 1 – Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências
 - Breve enquadramento do Fenómeno, Modelos Teóricos, Standards para a Prevenção, Programas de Prevenção
- Parte 2 – O Programa Eu e os Outros
 - Base motivacional, formal, metodológica, conteúdos, materiais de suporte e experimentação prática
- Parte 3 – Os Procedimentos para a Implementação do Programa
 - Organização nacional do programa, Estrutura organizacional da ARSLVT, compromisso de participação, calendarização, formação creditada, implementação

Parte 1
Prevenção dos
CAD



CONCEITO DE CAD

- Comportamento aditivo ou processo de adição:
 - são comportamentos com características impulsivas/compulsivas em relação a diferentes atividades ou condutas (ex. jogo, internet, consumo de substâncias psicoativas) envolvendo também um potencial de prazer.
- A continuidade e persistência deste tipo de comportamento pode evoluir para um processo de dependência.

A PREVENÇÃO É...

Conjunto de atuações com o objetivo específico de impedir o aparecimento de um problema



Impedir ou retardar a emergência de comportamentos aditivos

OBJETIVOS DA PREVENÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS

- Aumentar os factores protectores e reduzir os factores de risco
- Retardar a idade de início de consumo de drogas, e de outros CAD;
- Evitar a transição da experimentação de substâncias do abuso e dependência das mesmas
- Diminuir as consequências negativas naqueles indivíduos que consomem drogas ou que têm problemas de abuso ou dependência dos mesmos

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

- **Diagnóstico prévio** – o que já se fez, o que ainda não se fez, o que é que se gostaria que tivesse sido feito
- **Quadro conceptual e metodológico**, que fundamente a opção estratégica para fazer face às necessidades identificadas – como explico a realidade em que se quer intervir – basear-se no modelo lógico;
- **Ecológicos** - integrar vários domínios da vida do indivíduo (família, escola e comunidade) tendo em conta a influencia que uns exercem sobre os outros.
- **Multicomponentes** - utilização de diferentes estratégias e metodologias no desenho do projeto e na abordagem dos grupos-alvo, garantindo de forma interativa a sua participação na construção do saber e da mudança.

MULTICOMPONENTES

- Recorrer em simultâneo a diferentes componentes da prevenção:
 - **Componente Informativa;**
 - Educação normativa;
 - **Competências sócio-emocionais ;**
 - Competências para lidar com as SPA/CAD ;
 - **Componente reguladora/ambiental**

COMPONENTE INFORMATIVA

- A interação entre a pessoa, a substância e o contexto é a base;
- As informações a fornecer/pesquisar devem partir de questões levantadas pelos alunos ou de dinâmicas que identificam crenças, mitos, expectativas e significados dos próprios jovens;
- A informação deverá ser trabalhada com a população estratégica, como os pais, professores e outros agentes socioeducativos;
- Não tem eficácia como estratégia de prevenção dar/procurar informação sobre substâncias que estão longe da percepção dos jovens ou que não explorem os seus significados (pelo contrário a investigação sugere que pode ter efeitos negativos).

COMPONENTE DAS COMPETÊNCIAS SÓCIO EMOCIONAIS / COMPETÊNCIAS DE VIDA

- Promover o desenvolvimento de indivíduos, através da aquisição de competências sócio emocionais, entre elas:
 - as competências de tomada de decisão, resistência à pressão de pares, resolução de problemas e capacidade de enfrentar os problemas, controlo dos impulsos, capacidade de estabelecimento de objetivo (metodologia de projeto),
 - exploração de sentimentos e gestão emocional, desenvolvimento de auto-estima; descoberta pessoal em contexto de grupo
 - procura de áreas de força e do carácter único de cada indivíduo.
- Aplicação de programas estruturados, validados e avaliados

COMPONENTE AMBIENTAL

- Linhas orientadoras para lidar com situações de CAD no contexto escolar
 - regras consistentes de acordo com a lei
 - ter claro na escola, na família e na comunidade, quais os procedimentos a ter face a situações de suspeita de consumo, consumo, posse e/ou tráfico de SPA.
 - Esta componente tem um nível de intervenção universal, mas visa a prevenção seletiva e indicada, através da sinalização e intervenção precoce.
- Estabelecimento de regras quanto à acessibilidade física e económica a substâncias como o álcool e o tabaco.

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

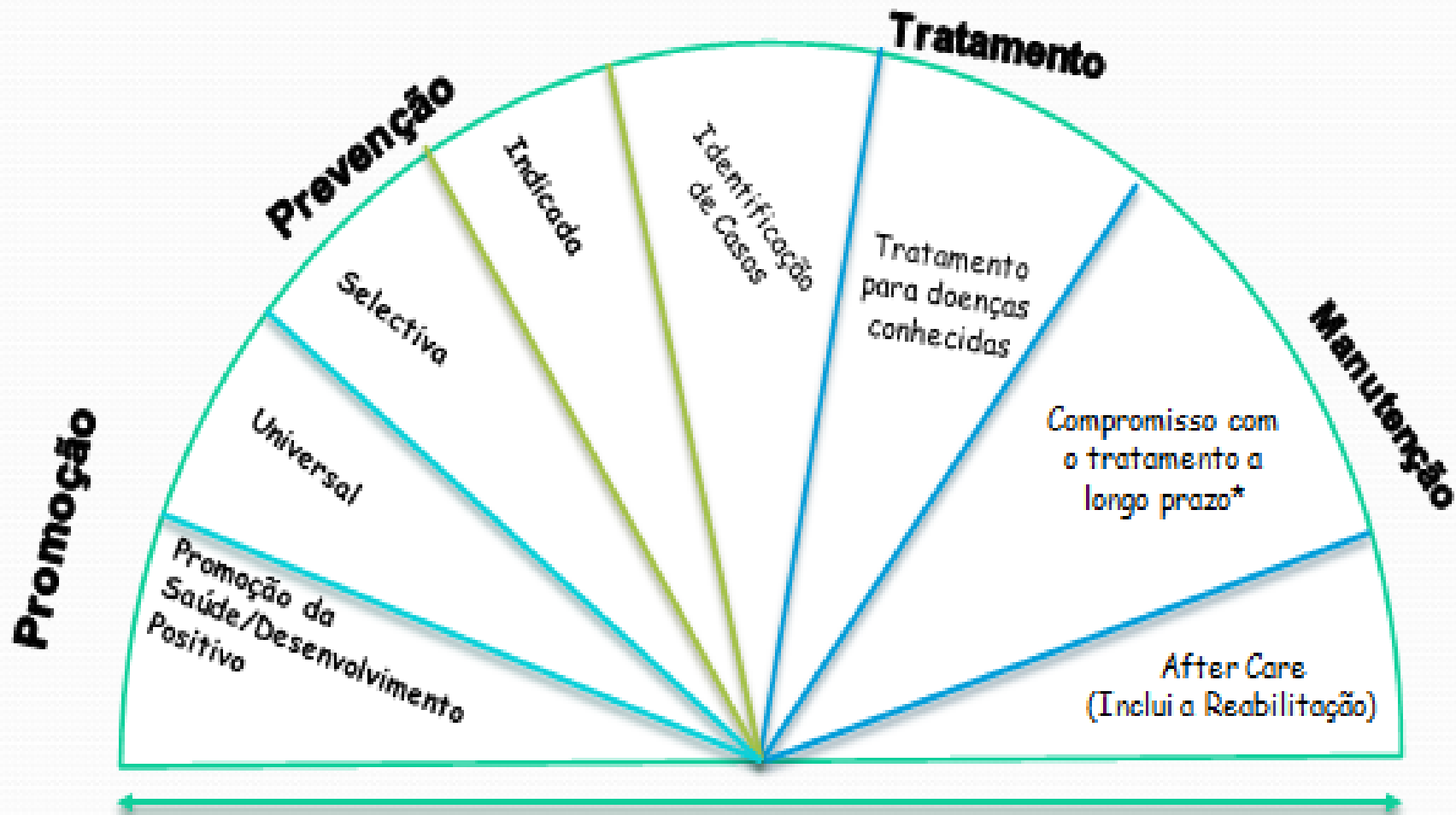
- **Adequação das estratégias de abordagem aos grupos-alvo** – em função da fase de desenvolvimento (ciclo de vida), género, contexto e nível de risco.
 - Aposta em componentes de desenvolvimento de competências socio-emocional, abordagem cognitiva no desmontar de crenças e mitos, estratégias de ajuda através de pares, estruturação e implementação de normas e orientações (prevenção ambiental), organização de projetos de vida, reforço de motivação para a mudança, entre outras...
 - Adotar metodologias atrativas e agradáveis para os participantes, equilíbrio entre metodologias interativas e didáticas;
 - Abranger todos os tipos de substâncias psicoativas

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

- O enfoque da intervenção preventiva é centrado na avaliação do risco de ocorrência de uma doença, e operacionalizado em três níveis de intervenção:



Modelo proposto pelo IOM



* Objectivo: reduzir a recaída e a recorrência

Adaptação National Research Council and Institute of Medicine (2009)

Universal	Seletiva	Indicada
População geral	Subgrupos de indivíduos com características específicas identificadas como de risco	Indivíduos com características específicas identificadas como de risco
Não avalia o risco individual	Avalia o perfil do risco do grupo, não o individual	Avalia o risco individual
Prevenir ou retardar o uso e abuso de SPA	Prevenir ou retardar o uso e abuso de SPA	Reduzir os 1.ºs consumos e sua frequência; reduzir a duração de comportamentos de risco e retardar o início do abuso de SPA

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

- **Os programas devem basear-se em modelos teóricos**
- O modelo teórico que sustenta a intervenção deve:
 - ser baseado na evidência;
 - ser aceite na comunidade científica;
 - traduzir a teoria da mudança, ilustrando os mecanismos causais para alcançar os resultados esperados;
 - permitir compreender como é que o comportamento pode ser alterado;
 - ser ajustado ao grupo-alvo, à intervenção definida e ao contexto.

EXEMPLOS DE MODELOS TEÓRICOS

- Modelo de Influência Social – ambiente, comportamentos e processos psicológicos
- Modelo Compreensivo/Social – fatores de proteção e de risco
- Teoria do Comportamento Planeado – atitudes, normas e controle
- Modelo Informação Motivação Competências Comportamentais
- Modelo Construtivista – as narrativas
- Modelo Ecológico – múltiplas influências
- Modelo de Promoção da Saúde – a saúde em todas as políticas

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

- **Intensidade, frequência e continuidade da abordagem aos grupos-alvo através de** programas estruturados em múltiplas sessões, de espaçamento semanal ou quinzenal, com sessões de reforço em fases posteriores de desenvolvimento
 - a diferença entre a abordagem pontual que garante uma grande abrangência superficial e uma abordagem focada, trabalhando em profundidade a relação com um mesmo grupo)
 - proporcionar oportunidades para ações em grupo e individual

O QUE TORNA OS PROGRAMA PREVENTIVOS EFICAZES...

- **Avaliação** como princípio estruturante nas diferentes dimensões - processo e resultados
 - Não se limitar à avaliação de satisfação e escolher indicadores que tenham a ver com o modelo explicativo e os objetivos traçados.
- **Atores na ação preventiva** – envolvimento de diferentes interventores de acordo com contextos de intervenção, proximidade aos grupos-alvo, num trabalho articulado sob a orientação de profissionais com formação específica e experiência na área da prevenção dos comportamentos aditivos e da promoção da saúde
 - não menosprezar o papel de não especialistas ou pares.

O QUE RESULTA MENOS EM PREVENÇÃO (UNODC, 2013)

No caso dos adolescentes, sabe-se que o que não resulta ou não demonstra resultados é:

- Usar métodos não interativos, tais como palestras, como principal metodologia;
- Basear-se em sessões de diálogo não estruturadas;
- Fornecer informação sobre SPA específicas, fomentando a estratégia do medo;
- Focar-se apenas no aumento da auto-estima e da educação emocional;
- Abordar apenas os valores e ética/moral das decisões;
- Recorrer a ex-consumidores como testemunhos;
- Recorrer a elementos da polícia para desenvolver sessões/programas, sem enquadramento da intervenção e/ou formação específica e não integrado numa equipa interdisciplinar com a saúde

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO



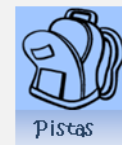
Programas Pistas e Trilhos

- São programas de desenvolvimento de competências enquadrados no âmbito das estratégias de prevenção universal
- Pistas dirigido a alunos 2º ciclo e Trilhos dirigido a alunos do 3º ciclo
- Os programas estão organizados em 4 componentes: **informação**, **tomada de decisão e resolução de problemas**, **regulação emocional** e **competências de comunicação**.
- Foram planeados inicialmente para serem implementados pelo professor nos 45 minutos de formação cívica
- A implementação implica a formação prévia dos professores
- Ao longo da implementação do programa mantêm-se sessões regulares de formação, supervisão e apoio técnico



Programas Pistas e Trilhos

- O **Pistas** é composto por 26 sessões:
 - 5º ano de escolaridade: 13 sessões
 - 6º ano de escolaridade: 13 sessões
- O **Trilhos** é composto por 50 (versão completa) ou de 33 sessões (versão reduzida) com a seguinte distribuição:
 - 7º ano de escolaridade: 13 sessões (VR)
 - 8º ano de escolaridade: 10 sessões (VR)
 - 9º ano de escolaridade: 10 sessões (VR)
- O **material de apoio** inclui os Objetivos específicos, Descrição das atividades e tempo previsto, Orientações para o professor, Materiais a utilizar pelos alunos



Programa Atlante

Objetivo Geral



Programa ATLANTE

Versão portuguesa do *Programa Ordago!* (EDEX, Espanha) desenvolvido em Portugal no Algarve (DICAD da ARS Algarve) e na Região Autónoma da Madeira

- Programa de **prevenção universal**, meio escolar, desenvolvido ao longo de 3 a 4 anos
- Prevenção do **consumo de drogas**, jovens do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico, dos **12 aos 16 anos** de idade
- *Visa que os jovens adquiram **informação, valores e competências**, necessárias à **tomada de decisão** refletida e autónoma, perante a oferta de substâncias psicoativas.*

atlantealgarve@gmail.com
mpinto@arsalgarve.min-saude.pt
<http://www.ordago.net>

Atlante

Sessões/Características



Programa ATLANTE

- 8 sessões por ano/total de 32 sessões(4 anos).
- Cada sessão corresponde a **uma área de interesse (8 áreas)**: (1) Informação, (2) Crenças, (3) Atitudes, (4) Influências, (5) Auto – estima, (6) Tomada de Decisões, (7) Resistência à Pressão Grupal, (8) Tempos Livres
- Carácter de **continuidade** (Transversal e longitudinal).
- Desenvolvidas em **espaço curricular ou disciplinar não curricular**.
- Organizadas e estruturadas em manuais de apoio - **manual do professor e caderno do aluno** (ano letivo).
- Metodologias – Debates, Brainstorming, Reflexão, Representações/Role-playing, Trabalho de Grupo

Programa CRESCER A BRINCAR

Associação Prevenir

PROGRAMA de prevenção dirigido a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico

Objetivos

Promover o ajustamento psicológico no, através do reforço dos fatores de proteção e da redução dos fatores de risco.

Algumas das competências trabalhadas neste programa são: **a disciplina, o auto-controlo, a auto-estima, a identificação e diferenciação emocional, as competências sociais, a regulação das emoções e a tomada de decisão.**

O programa é composta por um conjunto de sessões, desenvolvidas pelos professores nas suas turmas, As dimensões trabalhadas são abordadas de uma forma lúdica e adaptada a idade das crianças



Outros Programas da Associação Prevenir

PrÉ: Programa de Competências” – prevenção precoce (4 a 6 anos)

PROGRAMA Vamos Cuidar de Nós – crianças do 1º ciclo do ensino básico

PROGRAMA Eu Passo – Promoção de hábitos de vida saudáveis – 2º ciclo do ensino básico

prevenirgeral@gmail.com
www.aprevenir.wix.com/aprevenir

Prevenir em Coleção

IMAGINAÇÃO ou INFORMAÇÃO

ERA UMA VEZ UM OURIÇO CHAMADO **XAVIER**



Sou EU!



Nome: OURIÇO CACHEIRO-COMUM
Distribuição: EUROPA
Alimentação: INSETOS
Habitat: ARBUSTOS, FLORESTA, TERRAS CULTIVADAS
Tamanho: Corpo: 13,5 cm a 27 cm
Cauda: 1 cm a 5 cm

?

IMAGINAÇÃO ou INFORMAÇÃO



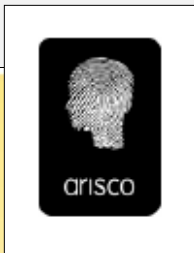
SABER OBSERVAR



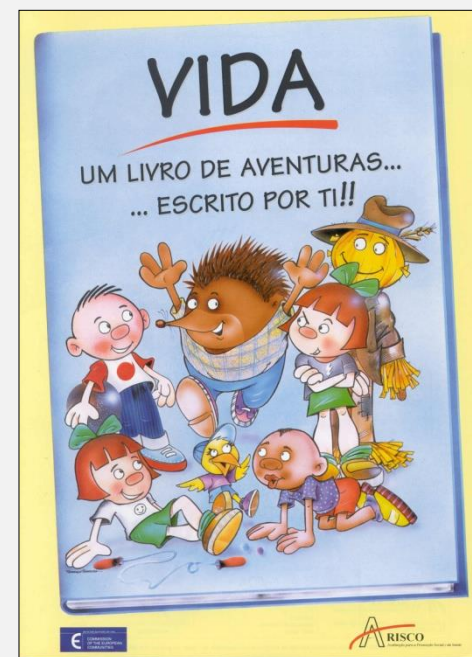
VÁRIOS INTRUSOS ESTÃO A PASSEAR NESTA CADERNETA... JÁ DESTES POR ELAS? FORAM LOCALIZADOS NAS PÁGINAS _____

OBSERVAR

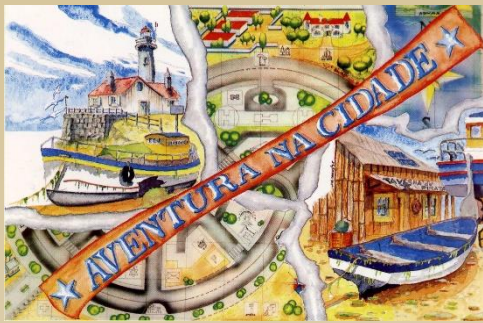
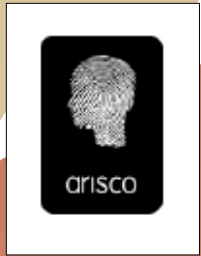
21



Eu e os Outros,
o Corpo,
os Medos,
os Grupos,
a Autonomia,
o Brincar,
as Emoções,
o Prazer e o Abuso
Viver em Sociedade

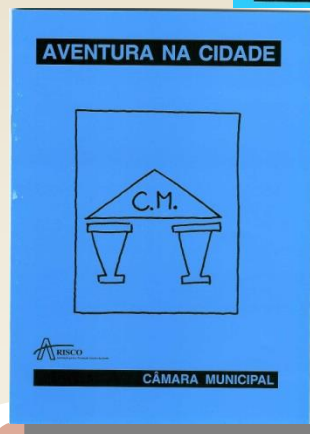
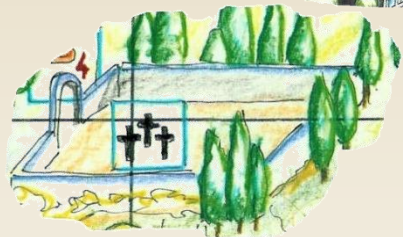
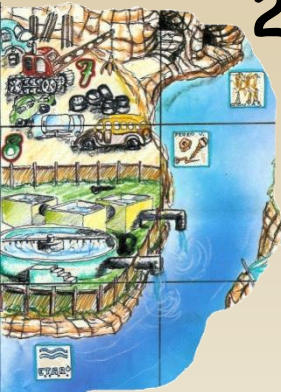


AVENTURA NA CIDADE



1 Mapa
24 Locais

+ de 120
Situções-Problema



Cadernos de
Apoio

Situações

	1. Clique e já está!	2. Andar para trás	3. Presos nas cadeiras	4. ...
Atitude do Mestre-de-Jogo	Expositivo	Expositivo	Interactivo	...
Conteúdos da situação	Imaginário; Acção	Imaginário; Acção	Imaginário; Acção	...
Categorias	Lúdico	Pedagógico; Aventura	Lúdico; Aventura	...
Tarefa apela para	Memória visual; Confronto de perspectivas diferentes da mesma realidade	Noção de tempo; Conhecimento sobre povos antigos ou acontecimentos históricos; Criatividade	Resolução de enigmas; Capacidade verbal	...
Anexos (cópias)	Não Não	Sim Sim	Sim Sim	...
Material necessário	Papel e lápis	Enciclopédia ou outros livros de apoio para pesquisa	Papel e caneta	...

CASTELOS DE RISCO



Programa de Treino de Competências Socio-emocionais multi-sessões visando a participação numa atividade final de outdoor

Formação creditada de professores

Grupo Alvo – Adolescentes

Grandes Temas:

Identidade

Comunicação e Relação

Dinâmica do Grupo

A Aventura e o Risco

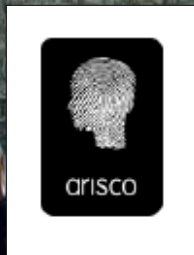


Um dia,
num castelo...

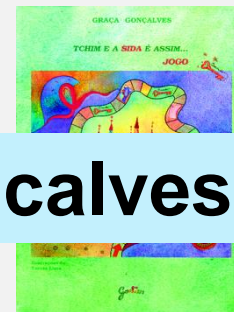
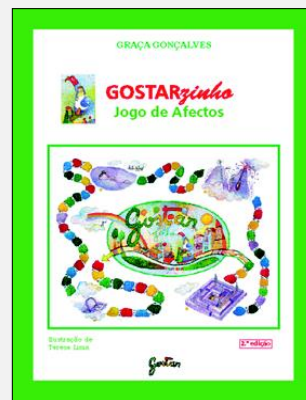
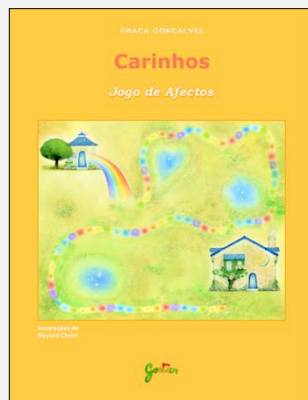
Subi mais alto...

Trabalhei em grupo...

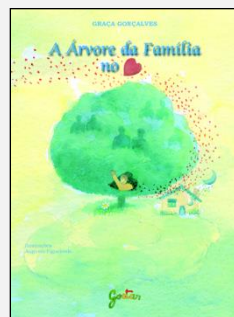
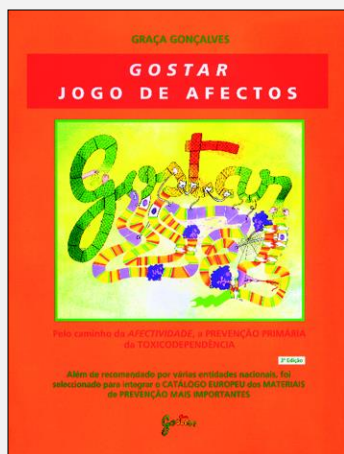
Construí pontes...



**www.arisco-ipss.org
geral@arisco-ipss.org**



www.gostareditora.gracagoncalves.com



EM BUSCA DO TESOURO DAS FAMÍLIAS



- Dirigido a famílias com crianças entre os 6 e os 12 anos
- Programa de treino de competências familiares compreendendo intervenções paralelas com os pais e crianças e sessões familiares
- Desenvolver competências parentais adaptativas com utilização de estratégias de disciplina positivas
 - Reduzir recurso à punição;
 - Fomentar a supervisão parental;
 - Melhorar a qualidade dos afectos e da relação pais-filhos;
 - Promover a capacidade dos pais de desenvolverem a auto-estima dos seus filhos;
 - Desenvolver competências de comunicação familiar
- Programa 21 sessões
- Formação
- Investigação

[https://sites.google.com/site/tesourodasfamiliasapoio/
embuscadotesourodasfamilias@gmail.com](https://sites.google.com/site/tesourodasfamiliasapoio/embuscadotesourodasfamilias@gmail.com)

Outros Projetos

- **E agora Ruca? E agora Pais?** (Nuno Marreiros)
- **Missão C** (Gabinete Social de Apoio à Família – www.gaf.pt)
- **Aventura Social** (Faculdade de Motricidade Humana – www.aventurasocial-associacao.com)
- **Não fumar é o que está a dar** (Universidade do Minho – José Precioso – www.webs.ie.uminho/tabagismo)
- **Tu Decides** (IREFREA – www.irefreaportugal.blogspot.pt)



Parte 2
O Programa

A Origem do Programa

O **Eu e os Outros** surge em 2006 como um complemento ao formato de resposta que o SICAD e a Linha 1414, em particular, disponibilizam ao público;

Educação para a utilização dos Serviços de Informação –
Linha Telefónica, Sites, Chats, etc.

Criação de um recurso preventivo de baixo custo.

Construir um programa de abordagem integrada de multi-problemáticas.

Base Formal

- **9 Personagens** – estereótipos de culturas juvenis ou personagens com características especiais;
- **9 Narrativas Interativas** – temas ligados à adolescência, a abordagem às substâncias psicoativas surge integrada num todo mais lato de temas e dinâmicas de vida indissociáveis entre si;
- **Manual de Apoio** – base teórica, regras de aplicação, sugestões para exploração dos temas, sites de consulta entre outras coisas;
- **Suporte Informático** – CD ROM, Site, Box – As narrativas são projetadas para leitura coletiva. O aplicador narra os elementos essenciais de cada bloco.



9 Personagens



João "Patas"
(Dread)



Maria "Sorriso"
(Freak)



Emanuel "E-man"
(NERD)



Jamal "Ike"
(Surf)

Alice "Alie"
(Fashion)



Daniel
"Botecas"
(Estrangeiro)



Catarina
(Gótica)



Martim
(Pessoa com Necessidades Especiais)

Caracterização dos personagens
a partir da consulta a adolescentes com base no site tu-alinhas.
Questionário sobre um leque variado de traços – nome, idade,
família, *hobbies*, escolaridade, interesses, características pessoais
(desejos, sonhos, medos, segredos,...)



Sabrina
(Beta)

Base Metodológica

- **Programa de 7 sessões** – para a exploração de cada narrativa (90 minutos); a história segue rumos diferentes consoante as opções dos jogadores no papel do personagem principal
- **Abordagem centrada no grupo** – adaptação à realidade do contexto (escola, comunidade); jovens entre os 12 e os 18 anos;
- **Um dinamizador** – mediador do debate, protetor de quem decide, “advogado do diabo”...;
- **Uma cadeira decisória rotativa** – espaço de argumentação e antecipação de consequências, promoção dos processos de tomada de decisão, confrontação no seio do grupo;
- **Formação de capacitação de aplicadores** – professores, psicólogos, enfermeiros...
- **Importância de garantir contextos de aplicação** – enquadramento no programa na *Oferta Complementar* da Escola ou no âmbito da formação cívica.



História 1

O Jamal quer organizar uma festa surpresa para o seu irmão mais novo que passa o tempo fechado no quarto com o computador



TEMAS ABORDADOS

Relações intergeracionais;

A *net/computador* como recurso de risco;

Má imagem corporal;

O recurso a substâncias como forma de controlo do apetite;

A capacidade de descentração e de se colocar no lugar do outro;

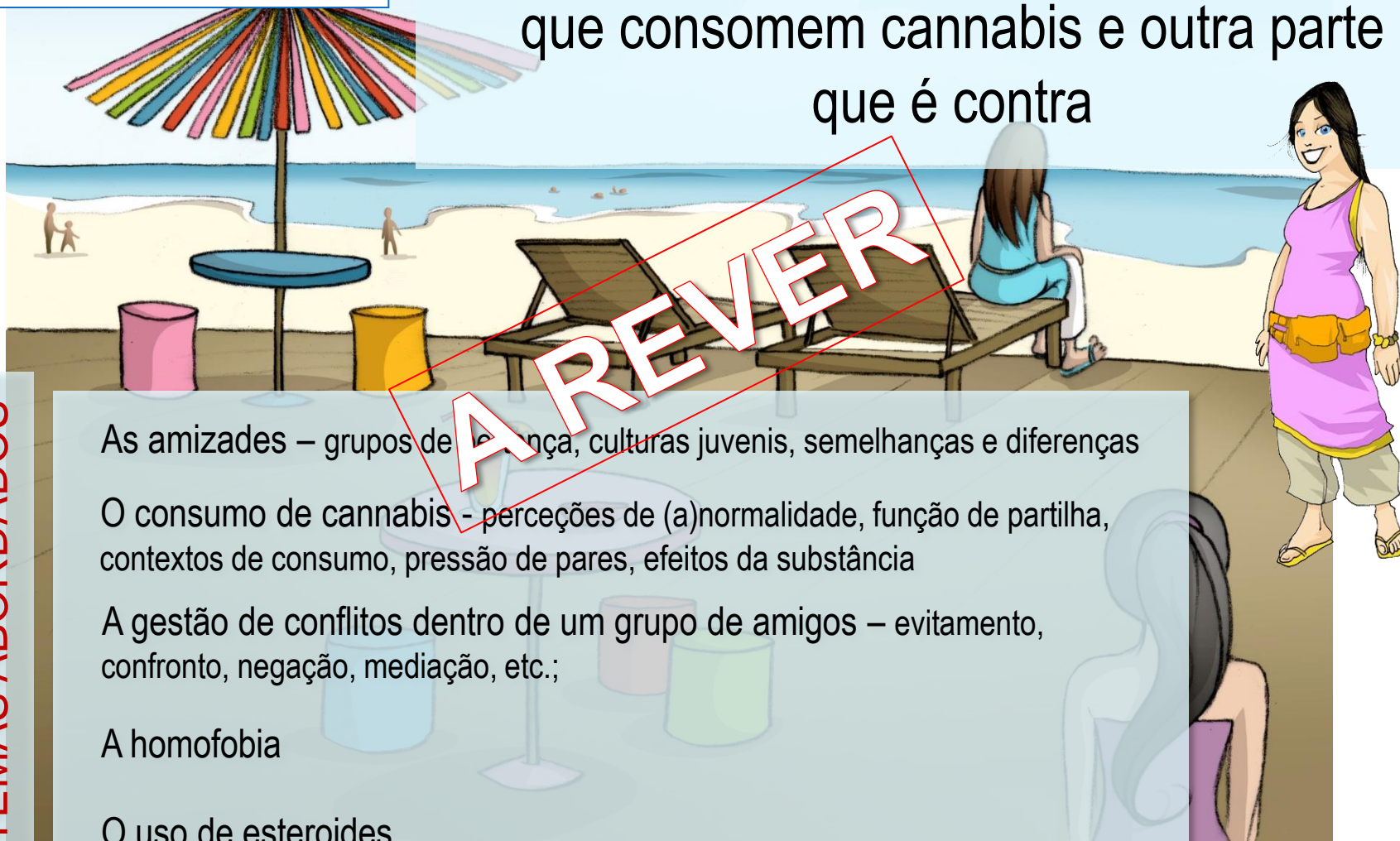
Acessibilidade de bebidas alcoólicas a menores;

A gestão de conflitos (ocultar, confrontar, ou deixar andar);

Os mitos ligados ao estatuto de adulto: consumo de álcool, a sexualidade.

História 2

A Maria dá consigo no meio de um conflito entre uma parte dos seus amigos que consomem cannabis e outra parte que é contra



TEMAS ABORDADOS

As amizades – grupos de amizade, culturas juvenis, semelhanças e diferenças

O consumo de cannabis - percepções de (a)normalidade, função de partilha, contextos de consumo, pressão de pares, efeitos da substância

A gestão de conflitos dentro de um grupo de amigos – evitamento, confronto, negação, mediação, etc.;

A homofobia

O uso de esteroides

História 3

O Emanuel dá consigo a ser objeto de bullying por parte de uns rapazes mais velhos da escola, que o obrigam a trazer-lhes cigarros, não sabendo com quem contar como ajuda

TEMAS ABORDADOS

- O Bullying – lidar com maus-tratos fortuitos; a espiral da agressividade;
- Os sinais de sofrimento – perturbações do sono, insucesso, problemas de concentração;
- Os efeitos do tabaco – o consumo em locais públicos;
- A capacidade de se fazer respeitar;
- O sentimento de incompreensão;
- Os preconceitos;
- A entreajuda, a proteção entre iguais;
- Delegar ou resolver os próprios problemas;



História 4

João descobre que um seu velho amigo de infância regressou à cidade e tem problemas com o jogo. Ele vai ter de encontrar o equilíbrio entre a sua lealdade ao amigo ou à família

A dinâmica familiar - regras e rituais ;

As dependências sem substância – o jogo, a internet, as compras, as séries...;

Novas Substâncias psicoativas;

Os esquemas associados às dependência – consequências pessoais, familiares e sociais;

O abandono escolar – respostas do sistema educativo;

Respostas sociais de apoio – rede de tratamento.

TEMAS ABORDADOS



História 5

A Catarina está a ter problemas com um conjunto de mensagens em que é convidada a encontrar-se com um desconhecido ao mesmo tempo que tem de lidar com paixão da sua melhor amiga,



TEMAS ABORDADOS

A sexualidade - Jogos de sedução, o assédio, relações desprotegidas;

A atração – em que se repara, o que aproxima, o que afasta...;

Os maus-tratos dentro da relação de casal - o ciúme doentio, recursos de apoio à vítima;

A contraceção;

A agressividade associada ao consumo de álcool;

A lealdade na amizade.

História 6

O Daniel arranhou problemas quando decidiu comprar Cannabis e a polícia achou o seu comportamento um bocadinho nervoso demais dando consigo a enfrentar as implicações da lei

TEMAS ABORDADOS

A Legislação sobre as Drogas – posse, tráfico, etc.

A descriminalização do consumo vs. a liberalização do consumo

As estratégias de dissuasão – as Comissões de Dissuasão da Toxicodependência

O papel da Escola Segura

O Trabalho Infantil

A responsabilidade e a lealdade na amizade

Crise Familiar



A Sabrina teve o seu batismo no mundo da moda e deu consigo numa festa cheia de decisões difíceis

História 7



TEMAS ABORDADOS

O contexto recreativo noturno;

A pressão de pares;

Substâncias de consumo recreativo: Cocaína, Álcool (shots), Ecstasy, Haxixe;

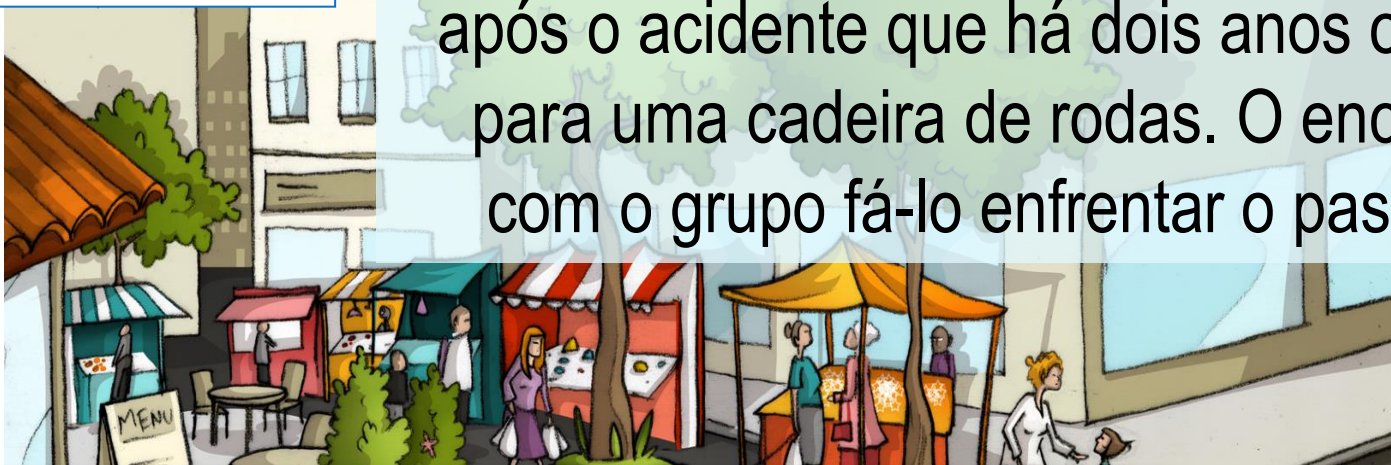
Trabalho das equipas de rua;

Sexualidade (flirt e predação sexual);

Responsabilidade pelos amigos.

História 8

O Martim acabou de se mudar para uma nova cidade e enfrenta o retorno à escola após o acidente que há dois anos o atirou para uma cadeira de rodas. O encontro com o grupo fá-lo enfrentar o passado



TEMAS ABORDADOS

Os problemas ligados ao álcool – causas, efeitos, comportamentos de risco e consequências

A prevenção rodoviária – a condução sobre o efeito de álcool, riscos de acidente, na perspetiva do condutor e do peão

A pessoa com deficiência - processos de reabilitação, as mudanças de vida, o que nos torna diferentes, o desporto adaptado, a sexualidade a intervenção comunitária (voluntariado);



História 9

A Alice foi confrontada com uma estranha carta em que alguém lhe pergunta se ela sabe quem é. O facto dos seus amigos estarem a receber a mesma pergunta através de meios muito diferentes torna a situação ainda mais estranha.

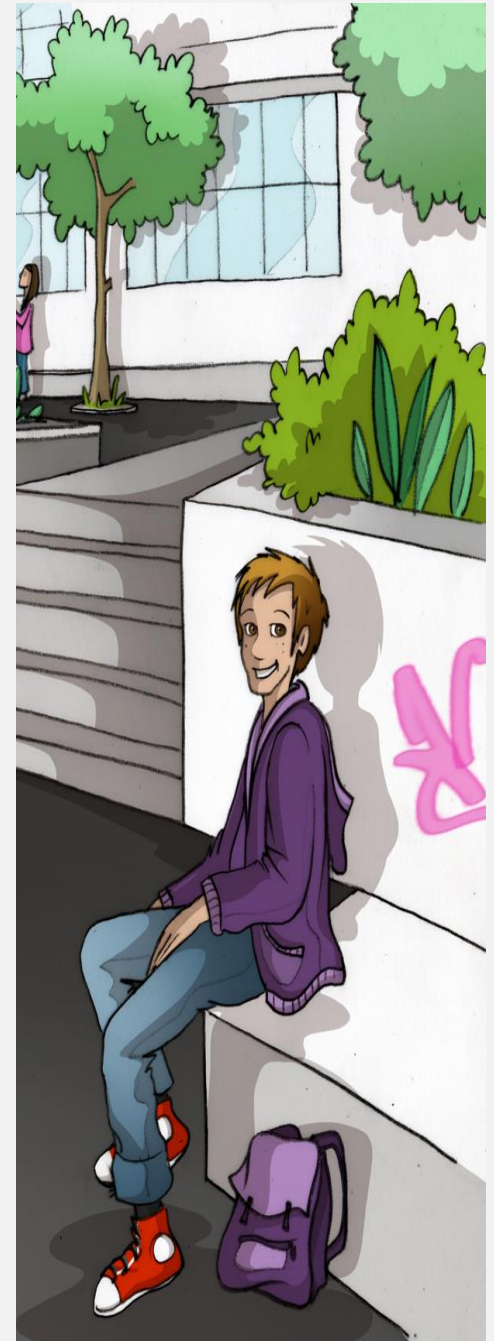


TEMAS ABORDADOS

- As preocupações ambientais
- A escolha vocacional
- O futuro
- As substâncias perturbadoras.
- A paranoia
- A perda de sentido

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais

- **Assertividade** – conseguir dizer o que pensa e sente adequadamente;
- **Competências de comunicação** – capacidade de interpretação, posicionamento e transmissão de ideias;
- **Gestão de conflitos** – identificação dos problemas, procura de compromissos, (re)definição de estratégias de negociação;
- **Gestão de emoções** – resistência à frustração, simpatia vs. empatia, ressonância afectiva, ...
- **Tomada de decisões** – noção das opções, noção das consequências, capacidade de suportar e manter a decisão, capacidade de reparar ou reformular uma decisão.



AVALIAÇÃO



Avaliação de Processo:

Fichas de Caracterização

Fichas de Planeamento e Avaliação por sessão

Avaliação de Satisfação

Avaliação de Resultado:

Questionário de aplicação pré e pós intervenção e follow-up (versão papel ou online)

Variáveis avaliadas: conhecimentos, atitudes, comportamentos de consumo, expectativas, consequências, perceção de autoeficácia e competências socioemocionais.

PARCERIAS



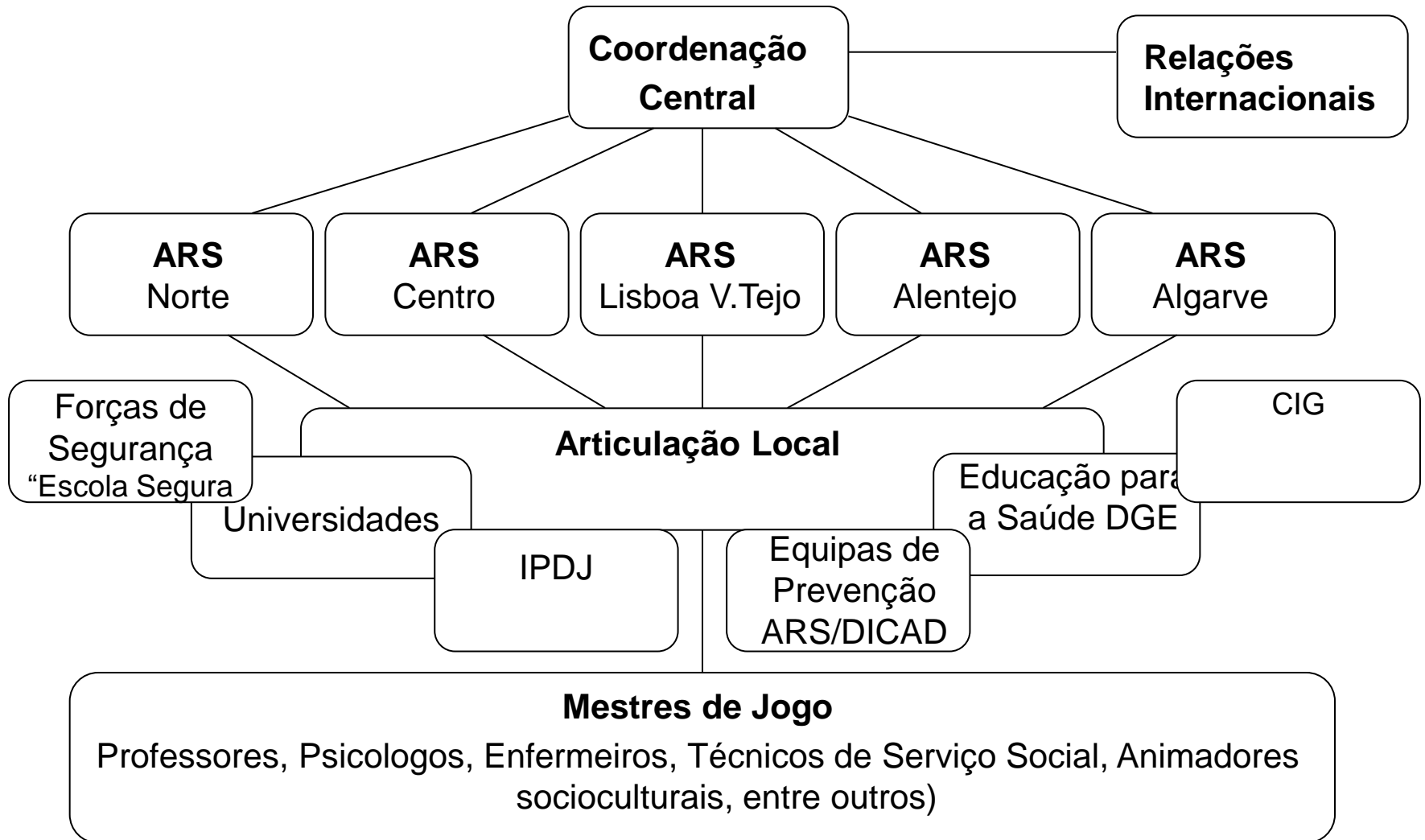
Em 2011 iniciou-se um processo de consolidação das histórias reunindo um conjunto de parceiros que atestaram a adequação dos conteúdos dentro das suas áreas de especialidade:

- **Ministério da Educação** – Promoção da Educação para a Saúde, Abandono Escolar, Bullying
- **Ministério da Saúde/Direção Geral da Saúde** – Sexualidade, Comportamento Alimentar
- **Ministério da Administração Interna** – Programa de Proximidade “Escola Segura”
- **Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária** – Prevenção Rodoviária
- **Comissão para a Igualdade de Género** – Violência no Namoro, Igualdade de Género
- **Instituto Português do Desporto e Juventude** – Exercício e Saúde, Desporto Adaptado
- **Instituto Português de Cardiologia Preventiva** – Prevenção do Tabagismo
- **Instituto Nacional de Reabilitação** – A Pessoa com Deficiência, Desporto Adaptado



Parte 3
Os Procedimentos

ESTRUTURA



ESTRUTURA DA FORMAÇÃO CREDITADA DOS APLICADORES

- Oficina de Formação (54 horas – 2,2 créditos)
 - 9 Módulos de Formação Presencial de Base (3 horas cada)
 - 7 Sessões de monitorização/supervisão (1 hora cada)
 - 7 Sessões de Aplicação (90' cada)
 - Elaboração de um relatório final (inclui bases de dados com dados da avaliação)

Perspetiva de criação de formação de 2º nível, de curta duração, direcionada ao aprofundar dos temas de cada narrativa

COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

- As instituições que se propõem desenvolver o E&O devem assinar um compromisso garantindo que serão dadas aos aplicadores condições de tempo para a formação, aplicação e supervisão do trabalho desenvolvido.
- Comprometem-se a não permitirem a implementação do programa por elementos não formados ou sem acompanhamento técnico
- Comprometem-se ainda a integrar a intervenção no projeto educativo de escola e a informar os encarregados de educação dos procedimentos do programa nomeadamente de avaliação recolhendo o seu consentimento informado

CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO



- De acordo com disponibilidade das equipas de prevenção (ver recursos anexo)
 - Difundir e angariar potenciais interessados - professores, auxiliares, psicólogo, técnicos de instituições parceiras;
 - Avaliação de necessidades de intervenção preventiva - diagnóstico dos problemas;
 - Envolvimento do Conselho Executivo – integração do programa no Plano Pedagógico da Escola;
 - Planeamento da implementação para 2016/2017 – negociação do calendário da intervenção. Grupo de formação da escola ou integração dos elementos da escola num grupo de diferentes origens.

CONTACTOS



Raúl Melo - eu.outros@sicad.min-saude.pt - Coordenação Nacional - 211 119 134

Carla Frazão - carla.frazao@arslvt.min-saúde.pt - Lisboa - 218 425 100 (ext 5033)

Paulo Jesus – paulo.jesus@arsalentejo.min-saude.pt - Alentejo - 266 009 800

Margarida Pinto - mpinto@arsalgarve.min-saude.pt - Algarve - 289 889 512

Cristina Bucu – cristina.buco@arscentro.min-saude.pt - Centro – 239792056

Inês Abraão - ines.abraao@arsnorte.min-saude.pt - Norte – 239792056

CONTACTOS REGIÃO NORTE

anabela.monteiro@arsnorte.min-saude.pt - Porto

andrea.ribeiro@arsnorte.min-saude.pt - Porto

iolanda.martins@arsnorte.min-saude.pt - Bragança

maria.roque@arsnorte.min-saude.pt – Braga e Viana

sonia.morais@arsnorte.min-saude.pt – Vila Real

DICAD ARS Norte – (+351) 229 411 668



CONSULTAS DE PREVENÇÃO INDICADA (NORTE)

PIAC - Programa Integrado de Atendimento à Comunidade

Rua Alfredo Cunha, 367 - 4450-024 Matosinhos
Tel. 220 045 090

drn.piac@idt.min-saude.pt

Espaço Cuida-te - Gabinete de Saúde IPDJ - ARSNorte

Instituto Português do Desporto e da Juventude - Porto
Rua Rodrigues Lobo, 98 - 4150-638 Porto
Tel. 226 085 700

mailporto@ipdj.pt | www.ipdj.pt

Valongo

Centro Saúde Ermesinde (Gandra)
Travessa Dr. Egas Moniz s/n.º - 4445 – 401 Valongo
Tel. 229 735 790

CRI Porto Oriental – ET Gondomar

Rua Caminho de Pevidal s/n.º R/C
4420- 264 Gondomar
Tel. 220 045 030

cri.portooriental@arsnorte.min-saude.pt

Vila Real – Gabinete de Saúde IPDJ - ARSNorte

R. Dr. Manuel Carmona – 5000-558 Vila Real
Tel. 259 309 640

mailvreal@ipdj.pt

Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo

Av.ª Capitão Gaspar de Castro - Ed. CTT Praça do Alto
Minho, 1.º

4900-998 Viana do Castelo

Tel. 258 009 214

cri.vianacastelo@arsnorte.min-saude.pt

Fórum Cidadania e Juventude Vila Nova de Gaia

Rua Marquês de Sá da Bandeira n.º 571 – 583
4400 Vila Nova de Gaia
Tel. 223 742 478

Santa Maria da Feira

Rua Jornal Correio da Feira, n.º 18
4520-234 S. M. Feira
Tel. 256 370 887

et.smfeira@arsnorte.min-saude.pt

Sto. Tirso

Rua Albino Sousa Cruz, n.º 84
4780-011 Areias - Santo Tirso
Tel. 220 044 600 / 220 028 800

Casa da Juventude Póvoa Varzim

Rua D. Maria I, 56 – 4490-538 Póvoa de Varzim
Tel. 252 619 230

Casa da Juventude de Matosinhos

Avenida Dom Afonso Henriques 487- 4450 Matosinhos
Tel. 22 939 80 90 / 22 002 88 00

cri.portoocidental@arsnorte.min-saude.pt

Centro de Respostas Integradas de Braga

Rua Conselheiro Januário, 157, 4710 - 373 - Braga
Tel. 253 008 710

cri.braga@idt.min-saude.pt

CONSULTAS DE PREVENÇÃO INDICADA CENTRO

CRI DE AVEIRO

Consulta para Jovens e Famílias

Rua das Pombas – Sede do IPDJ

3800-050 Aveiro

Contacto – 234004406

Immadail@arscentro.min-saude.pt

CRI DE LEIRIA

Consulta para Jovens e Famílias

Rua Dr. Manuel Magalhães

Pessoa, nº 1 rch esq

2410 - 131 Leiria

Contacto - 244008787

cmbarroso@arscentro.min-saude.pt

Rua Eng. Arala Pinto

2431 - 069 Marinha Grande

Contacto – 244008800

Rua Santa Luzia, nº 41

3100 - 482 Pombal

Contacto - 236002090

CRI DE CASTELO BRANCO

Consulta para Jovens e Famílias

Rua Frederico Ulrich, nº 47

6000 - 124 Castelo Branco

Contacto – 272001050

jndavide@arscentro.min-saude.pt

Avenida 25 de Abril

6200 - 124 Covilhã

Contacto - 275002100

CRI DA GUARDA

Consulta para Jovens e Famílias

Praça Luís de Camões, nº 16

6300 - 725 Guarda

Contacto - 271001100

rjcorreia@arscentro.min-saude.pt

CRI DE COIMBRA

Consulta de Jovens - GaPSICCo

Rua Padre António Vieira, nº 12

3000 - 315 Coimbra

Contacto – 239008840

jrsilva@arscentro.min-saude.pt

Rua Dr. Calado, nº 2

3080-153 Figueira da Foz

Contacto – 233002080

pccarrinho@arscentro.min-saude.pt

CRI DE VISEU

Click – Gabinete de Avaliação,

Acompanhamento e Intervenção

Preventiva

Rua Serpa Pinto, nº 124

3500 - 220 Viseu

Contacto - 232488545

cadurao@arscentro.min-saude.pt

Consultas de Prevenção Indicada (Lisboa e Vale do Tejo)

- Nome: **Gabinete de Atendimento a Jovens - (Oeiras) - CRI Lisboa Ocidental**
 - Telefone: 214 467 570
 - Morada: Centro de Juventude de Oeiras, na Alameda Conde de Oeiras.
 - O atendimento é gratuito, confidencial, desburocratizado e imediato.
- Nome: **Projeto Sorri Jovem – Centro de Atendimento a Adolescentes - CRI Lisboa Ocidental**
 - Telefone: 219 210 081
 - Morada: Avenida Chaby Pinheiro, nº 11 – 2º direito (edifício Catus) - Mem Martins Sintra
 - O atendimento é das 8H30 às 16H30, todos os dias da semana.
 - O atendimento inicial não necessita de marcação não tem obrigatoriedade de zona de residência.
- Nome: **Gabinete de Saúde e Sexualidade Juvenil do Programa Cuidate - Consulta de Psicologia (no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências) - CRI Lisboa Oriental**
 - Telefone - 218 920 800
 - Morada – IPDJ Expo, Rua de Moscavide, lote 47101 Parque **EXPO** Lisboa - Horário – 2ªs feiras, das 14h às 18h - Moscavide
 - Atendimento realizado por marcação prévia.
- Nome: **Consulta Jovem – no ACES Loures Odivelas - Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião - CRI Lisboa Oriental**
 - Telefone: 219 380 222
 - Morada: Rua Henrique Santos (em frente à escola Secundária Pedro Alexandrino) - Póvoa de Santo Adrião
 - Atendimento: Horário: Sexta- feira das 10h às 18h
 - Acesso é livre, o próprio jovem pode marcar pessoalmente ou por contato telefónico à sexta - feira.

Consultas de Prevenção Indicada (Lisboa e Vale do Tejo)

- Nome: “**Consulta jovens e adolescentes**” no IPDJ
– Delegação de Santarém – **CRI Ribatejo**
 - Telefone: 243 350 410
 - Morada: Av. Grupo de Forcados Amadores de Santarém, 1 2000-181 Santarém
- Nome: “**Consulta jovens e adolescentes**” no Centro de Saúde de Abrantes - **CRI Ribatejo**
 - Telefone : 241 360 781
 - Morada: Lg. Eng.º Biucas, Edifício HDA – 3º Piso Poente 2200-202 Abrantes
- Nome: “**Consulta jovens e adolescentes**” na USF Santa Maria dos Olivais - Centro de Saúde de Tomar - **CRI Ribatejo**
 - Telefone: 249 329 720
 - Morada: Rua da Nabância, 14 - 2300-469 Tomar
- Nome: **Consulta de adolescentes e jovens – CRI Península de Setúbal**
 - Telefone: 212 059 300 e 210 079 900/01 (Nº telefone ET Barreiro para marcações)
 - Morada: Unidade de Saúde Familiar do Lavradio (CS Barreiro) - Rua D. José Carcamo - 2835-423 Lavradio
- Nome: **Consulta de crianças e jovens - CRI Península de Setúbal**
 - Telefone: 212 267 631 e 210079770 (Nº telefone da ET de Almada para marcações)
 - Morada: Extensão de saúde da Cruz de Pau - Rua da Cordoaria, n.º 47 (antiga extensão de saúde da Cruz de Pau)
- Nome: **Consulta de crianças e jovens - CRI Península de Setúbal**
 - Telefone: 212508340 e 210079770 (Nº telefone da ET de Almada para marcações)
 - Morada: Extensão do Laranjeiro – Rua Luís de Camões 14, Laranjeiro – 2810-254 Almada
- Nome: **Consulta de adolescentes e jovens - CRI Península de Setúbal**
 - Telefone: 265521200 e 265009800 (Nº telefone da ET Setúbal para marcações)
 - Morada: IPDJ de Setúbal - Largo José Afonso - 2900-429 Setúbal

Consultas de Prevenção Indicada (Lisboa e Vale do Tejo)

- Nome: **GAJA (Gabinete de Atendimento a jovens e Adolescentes) em Torres Vedras – CRI Oeste**
 - Telefone: 26 1 000 790
 - Morada: Praceta Padre Joaquim Maria Sousa, nº 47 – rés-do-chão - 2560-649 Torres Vedras
 - Atendimento a adolescentes ocorre num espaço da Câmara dirigido a Jovens.
- Nome: **Espaço In – Atendimento a Jovens Envoltentes integrado no programa Cuida-te do IPDJ nas Caldas da Rainha - CRI Oeste**
 - Telefone: 262 001 220
 - Morada: Centro de Juventude Rua Vitorino Fróis | 2500-256 Caldas da Rainha
 - O atendimento será realizado mediante agendamento prévio através do telefone 262001220; também poderão aparecer no espaço no horário e dia definido e nesse dia ser dada marcação;
 - Atendimento às 4.ª feiras, das 10h00 às 13h00
- Nome: Projeto “**Na Corda Bamba**” - **Consulta jovens e adolescentes nos Serviços Centrais do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) – Projeto integrado entre Unidade de Alcoologia e UD/Centro das Taipas**
 - Telefone: 211 119 200 (N.º telefone Centro das Taipas para marcações)
 - Morada: Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55 A - Lisboa
 - Horário de atendimento: 6.ª feira das 09:00 às 18:00
 - Poderão fazer marcação prévia ou aparecer no espaço no horário e dia definido.

Consultas de Prevenção Indicada (Alentejo)

Adoles|Sendo|



Consulta de Adolescentes Prevenção Indicada nas Dependências

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
Av. da República, N.º 119

7000-656 ÉVORA

Telef. 266-737300

cri.alentejocentral@arsalentejo.min-saude.pt

Horário de Atendimento

4ª Feira: 9:00 - 18:00 h

GAJE - Gabinete de Atendimento a Jovens e Envolvertes

Equipa Técnica Especializada de Prevenção (ETEP)

(DICAD da ARS Algarve, I.P.)

Consulta de apoio psicossocial para adolescentes/jovens em situação de risco na área dos comportamentos aditivos, com e sem substância (ex:-dependência da internet, redes sociais,...), ou com outros comportamentos de risco. Ver mais informação em www.arsalgarve.min-saude.pt ,

Em Faro

De 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

R. Brites de Almeida, nº6, 1º Esq., 8000-234, Faro

Em Portimão

3ª e 6ª feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

R. Poeta António Aleixo, s/n, 8500-856, Portimão

As consultas implicam marcação prévia para:

Tel.: 289 889512

mpinto@arsalgarve.min-saude.pt, (Margarida Pinto, Responsável pela ETEP)

pimguerreiro@arsalgarve.min-saude.pt, (Patrícia Guerreiro, Assistente Técnica na ETEP)